

INFORMATIVO FEIJÃO

Geadas causam prejuízos no Paraná

As geadas que ocorreram em agosto e nos primeiros dias de setembro provocaram prejuízos irreversíveis às lavouras de feijão no Sudoeste do Estado.

Especificamente na região que compreende o Núcleo Regional da SEAB de Francisco Beltrão, onde o plantio da safra 2003/04 (águas – 1ª safra) iniciou na segunda quinzena de julho, a previsão inicial de plantio é de 20.000 ha, dos quais 50% já estão plantados. Foram perdidos 800 ha com as geadas de agosto, e, deverão ser replantados na totalidade.

As últimas geadas, que ocorreram nos dias 11 e 12 de setembro, deverão aumentar ainda mais esses prejuízos.

No município de Capanema, que planta em torno de 3.000 ha, a cultura foi seriamente afetada e, além de perdas totais, estima-se significativa queda na produtividade. Essa redução de produtividade deverá ser de 50%, pois, além de prejudicadas pelas geadas, as lavouras também foram afetadas pela estiagem dos últimos meses. As lavouras implantadas estão localizadas às margens do Rio Iguaçu e a grande maioria das lavouras é de feijão preto.

Plantio da Safra 2003/2004

O plantio da safra das águas 2003/2004 no Estado está atrasada. Dos 391.385 hectares que deverão ser plantados, apenas 10% já tiveram o plantio efetivado. Nesse mesmo período na safra 2002/2003, o plantio já atingia 34% da área. Esse atraso se deve ao clima seco. As precipitações ficaram aquém do normal, principalmente no mês de agosto, quando se intensifica o plantio da cultura nas regiões Sudoeste, Oeste e Norte do Paraná.

Nos dias 8, 9 e 10 de setembro, precipitações ocorreram em todas as regiões do Estado e deverão permitir a retomada e a intensificação do plantio.

Mercado

A atual produção da safra de inverno paranaense (3ª safra) deverá se confirmar em 14.400 toneladas. Esta produção, que se concentra nas regiões Norte e Noroeste e é na sua totalidade de feijão carioca, já está 80% comercializada. O preço médio recebido pelos produtores é de R\$ 63,50 a saca de 60 quilos (feijão novo). Este preço é 10% superior ao praticado em agosto e praticamente igual ao praticado nesse mesmo período de 2002.

O mercado do feijão carioca continua sem muita sustentação devido à demanda estar muito reprimida. A tendência de crescimento nos preços para as próximas semanas está diretamente ligada à relação oferta e demanda no mercado nacional, principalmente no atacado paulista.

A expectativa de um pequeno crescimento na demanda aliada a uma oferta tranqüila e, provavelmente, disciplinada, indica para uma tendência de pequenas variações positivas nos preços até a entrada da próxima safra. E é justamente o atraso na entrada da próxima safra (comentado anteriormente) outro fator que deverá influenciar positivamente na sustentação dos preços do carioca.

Os preços do feijão preto estão em ascensão, sustentados por um crescimento da demanda, principalmente da região Centro-Sul, cujo inverno prolongado estimula o seu consumo, e também, pela redução da oferta, tanto do produto nacional quanto do Argentino. Os produtores paranaenses estão recebendo, em média, R\$ 63,00 por saca de 60 quilos, preço que representa um aumento de 9,4% sobre o praticado em agosto.

Engº Agrº Richardson de Souza